



**ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR
DO MENOR CARENTE DE ESPERANTINA**

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

ANO 2018

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Dados Institucionais.....	04
3. Identificação dos Membros da Diretoria.....	04
4. Objetivos Gerais da Intervenção Social.....	05
5. Finalidades Estatutárias.....	06
6. Infraestrutura.....	06
7. O Público-Alvo.....	09
8. Capacidade de Atendimento.....	12
9. Abrangência Territorial.....	12
10. Horário de Funcionamento.....	12
11. Quadro Geral dos Serviços Socioassistenciais.....	13
12. Detalhamento das Atividades Socioassistenciais.....	14
A. Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	14
I. Apoio e Orientação Sociofamiliar.....	14
a) Integração Intergeracional.....	14
b) Participação Comunitária.....	15
II. Convivência, Artes, Cultura e Lazer.....	15
a) Promoção da autonomia e Cidadania.....	15
b) Artes Manuais.....	16
c) Música.....	17
d) Danças.....	18
e) Comunicação Oral e Escrita.....	18
f) Comunicação Corporal: Teatro.....	19
g) Esporte e Lazer.....	19
III. Espiritualidade (Meditação).....	20
IV. Acompanhamento e Monitoramento Escolar.....	20
V. Preparação ao Mundo do Trabalho.....	21
a) Inclusão Digital e Computação Gráfica.....	22
b) Corte e Costura.....	22
VI. Serviço de Segurança Alimentar.....	23
13. Interlocução com a Rede de Serviços.....	23
I. Articulação com Conselhos.....	23
II. Articulação com Rede Sócio-Assistencial.....	23
III. Articulação com Serviços de Saúde.....	24
IV. Articulação com Rede de Ensino.....	24
V. Articulação com ONGs Locais.....	24
14. Participação em Cursos de Capacitação e Mobilização de Recursos.....	24
I. Formação Continuada e Fortalecimento de Parcerias.....	25
II. Mobilização de Recursos.....	26
15. Recursos Humanos Envolvidos.....	27
16. Recursos Financeiros Envolvidos em 2018	28
17. Monitoramento e Avaliação dos Resultados.....	29
I. Monitoramento do Impacto da Intervenção Social.....	29
II. Avaliação e Participação dos Usuários.....	29
III. Elaboração do Plano de Ação.....	30

1. APRESENTAÇÃO

Esperantina é situada no território dos cocais, ao norte do Piauí (S 3.9º; W 42.54º). A primeira menção histórica da cidade remonta ao ano de 1739, mas ela somente alcançou sua emancipação política em 1920. A população de 38.983 habitantes concentra-se sempre mais na zona urbana, devido a evasão do campo para a cidade. Isto provoca o inchaço da periferia, ocasionando sérios problemas sociais mais graves (estimativa demográfica 2016, IBGE).

A economia local é sustentada pela transferência da previdência social e pela renda do funcionalismo público e, cada vez menos, pelas atividades primárias tradicionais de subsistência, do extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba) e da pecuária extensiva.

Em 2010, de acordo com dados do IPEA, 48,3 por cento da população vivia abaixo da linha de pobreza (Renda per capita R\$ 292,36).

AMARE - Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI constitui-se como entidade não-governamental, sem fins lucrativos. Desde 1990, a AMARE presta serviços, de forma continuada, planejada e gratuita e tem por missão promover a transformação social de crianças e adolescentes, por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas-culturais, fortalecendo vínculos familiares e sociais, contribuindo para a formação como cidadãos esperantinenses.





Atua com base na intersectorialidade entre a Política de Proteção Social Básica integrada e a Política Nacional de Assistência Social e demais redes de atendimento, com ações de defesa e garantia de direitos e na busca da independência e autonomia dos usuários atendidos. São desenvolvidas **diariamente** ações de acolhimento, atendimento e acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias, na faixa etária dos 7 aos 16 anos de idade.

As ações descritas neste relatório correspondem aos serviços, atividades e projetos desenvolvidos no ano de 2018, bem como aos recursos recebidos e aplicados, como previstos no Plano de Ação.

2. DADOS INSTITUCIONAIS

- a) Nome: AMARE - ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR DO MENOR CARENTE DE ESPERANTINA – PI
- b) Endereço: Morro da Amare, 01 – Bairro Santa Luzia - Esperantina, Piauí
- c) CEP: 64.180-000 Telefone: (86) 99933 6183
- d) E-mail: amarebrasil@yahoo.com.br
- e) Site: amarebrasil.org.br
- f) CNPJ: 12.175.485/0001-33
- g) Fundação: 09 de maio de 1990

3. IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA (30.03.2017 A 30.03.2019)

Nome	Cargo	CPF	Endereço
José Ribeiro de Aguiar	Presidente	342.195.953-68	Rua Projetada 42 s/n, Esperantina-PI
Marlon Regis de Sousa Meireles	Secretário	004.353.233-00	Rua Raimundo Lira, 751, Esperantina-PI
Valquíria Rocha de Araújo	Tesoureiro	776.891.513-53	Rua Cel. Silvestre Lopes, 1383, Esperantina-PI

4. OBJETIVOS GERAIS DA INTERVENÇÃO SOCIAL

- a) *Fortalecer ou (re-) construir*, junto às crianças, adolescentes e suas famílias, *vínculos familiares, escolares e comunitários*, rompidos ou ameaçados por uso das drogas, trabalho infantil, violência, promiscuidade doméstica, fome e falta de vínculos (orfandade, abandono e negligência), buscando a (re-) estruturação familiar pela troca de vivências de valores com o propósito de desenvolver e fortalecer uma vida em família e comunidade.
- b) *(Re-) significar a vida*: Estimular crianças e adolescentes, desencantados e depressivos, na busca de um sentido para a vida, mediando entre eles uma convivência fraternal, com respeito a valores e princípios como amizade, solidariedade, discernimento, fraternidade, não-agressividade e honestidade, capazes de (re-) encantá-los para a beleza da vida e apontar-lhes um caminho novo, mais humano e altruísta.
- c) *Inserir, reinserir* e cuidar da permanência do assistido *no sistema educacional*, monitorando o seu desempenho escolar e estimulando sua aprendizagem, por meio de processos de excelência pedagógica. Este processo deve se guiar pela visão holística da *educação integral* que desperta habilidades e ensina autonomia e sociabilidade que o prepara para a vida como cidadão e profissional, em uma sociedade sustentável e equilibrada.





5. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O artigo 2º do Estatuto da AMARE reflete estes objetivos:

- I. Promover a proteção social básica em benefício de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, incluindo suas famílias, e ofertar-lhes, de forma continuada e planejada, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, em conformidade com a resolução do Conselho Nacional de Assistência Social Nº 109/2009 (*redação dada posteriormente pela Assembleia Extraordinária da AMARE de 11.9.2013*);
- II. Proporcionar a criança e ao adolescente condições de vida imprescindível para o seu desenvolvimento sadio, especialmente no que tange alimentação, saúde e educação integral;
- III. Oferecer atividades pedagógicas ocupacionais que facilitam sua integração no mundo do trabalho;
- IV. Construir e manter termos de fomento com instituições públicas ou privadas, centro (s) de educação integrada em regime de internato ou semi-internato;
- V. Promover cursos de capacitação específica que visem ao aprimoramento do corpo docente e administrativo para a realização dos objetivos fins da Amare;
- VI. Encarregar-se da defesa dos interesses jurídicos de crianças e adolescentes, inclusive na sua defesa, em caso de discriminação, e da garantia de seus direitos, abrindo acesso pleno aos serviços públicos;
- VII. Criar uma opinião pública favorável a uma postura solidária para com os membros mais fragilizados e indefesos da sociedade, inclusive por meios de comunicação próprios, rádio e imprensa;
- VIII. Facilitar o intercâmbio com instituições congêneres e de designar representantes para congressos, cursos, etc.

6. INFRAESTRUTURA

- a) AMARE possui uma base física própria de 24.902 m². O centro de atendimento foi construído nos anos de 1991 a 1993, reformado em 2018, com instalações modernas e climatizadas (456 m², um refeitório, três salas amplas, cozinha, sala de informática, uma despensa e quatro depósitos.
- b) Ao lado, situa-se o prédio administrativo, de 1999 (136 m², uma sala de atendimento individual, dois escritórios, duas salas de música, instalação sanitária).
- c) Um ginásio poliesportivo, com 792 m² de área coberta, foi construído em 2006.
- d) Um pavilhão multifuncional com sala de reunião coletiva, um escritório e três banheiros.
- e) O complexo é localizado em topo de morro, e abrange horta, pomar, jardim, um parque infantil e três galpões de convivência ambientais.

AMBIENTE FÍSICO		ÁREA (m ²)	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RECURSOS MATERIAIS
I	PRÉDIO ADMINISTRATIVO	135	Administrativas / educativas	Equipamentos
1	Gerência	20	Administração	PC e periféricos
2	Sala pedagógica	16	Atendimento individualizado	PC e periféricos
3	Sala de atendimento	12	Atendimento individualizado	Mesa, jogos
4	Sala do coral	30	Aprendizagem e prática	Multimídia
5	Sala de música	23	Aprendizagem e prática	Instrumentos musicais
6	Area de Circulação	30	Espera	Cadeiras
7	Instalações sanitárias	4		Banheiro, chuveiro
II	CENTRO DE ATENDIMENTO	440	Socioeducativas	Didáticos
1	Laboratório de Computação	34	Inclusão digital	Computadores e periféricos
2	Sala de Costura	49	Formação e prática	Máquinas de costura
3	Sala de Artesanato	49	Reciclagem de papel e plástico	Materiais para reciclagem
4	Sala de Promoção da Autonomia e Cidadania	49	DST, drogas, cidadania, direito	Audiovisuais
5	Refeitório / Reuniões	115	Refeições, reuniões, meditação	Audiovisuais
6	Cozinha c/ Despensa	43	Preparação de 2 refeições e 2 merendas diárias	Fogão ind., 2 freezers, geladeira
7	Area de Circulação	83	Espera	
8	4 Depósitos	18	Material de limpeza, arquivos	
III	PAVILHÃO MULTIFUNCIONAL	100	Administrativas / sanitárias	Instalações
1	Auditório	36	Planejamento, palestras, reuniões	Multimídia, mesa redonda,
2	Escritório	15	Campanha de Sustentabilidade	PC e periféricos
3	3 Banheiros	49	1 Feminino, 1 masculino, 1 adaptado c/ acessibilidade	Chuveiros, banheiros
IV	GINÁSIO POLIVALENTE	792	Socioeducativas	Instalações
1	Quadra de futsal	600	Esporte, teatro, dança, festas, reuniões, eventos	
V	ÁREA CIRCUNVIZINHA	25.183	Socioeducativas	Instalações
1	Horta		Preservação e amor à natureza	Poço tubular, canteiros
2	Jardim / Pomar		Atividades musicais, artesanais e lúdicas; estudo individual	Galpões e fruteiras, parque infantil, bancos p/ estudo



Centro Administrativo



Centro de Atendimento



Pavilhão Multifuncional



Ginásio Polivalente



Área Circunvizinha



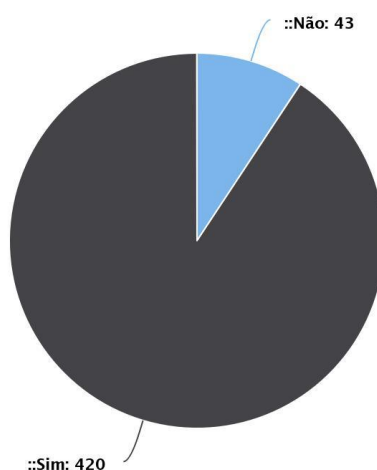
7. O PÚBLICO – ALVO

AMARE recebe crianças e adolescentes, de ambos os sexos, dentre os grupos de risco e vulnerabilidade, **de forma gratuita e sem discriminação**, por meio de *busca ativa* - visitas de verificação da situação familiar e domiciliar in loco pela equipe de orientadores, após *denúncias* ou *encaminhamentos* das escolas da rede pública, Conselho Tutelar. A maior parte da clientela (93%) entra por *procura espontânea*. As matrículas são submetidas à análise pela equipe sob o foco dos motivos de atendimento - como negligência, orfandade, prostituição, violação de direitos, drogas, fome. São cadastrados em fichas de matrícula e avaliados, periodicamente, em *prontuário social*, no que se refere a seu desenvolvimento escolar, físico e a suas competências socioemocionais.

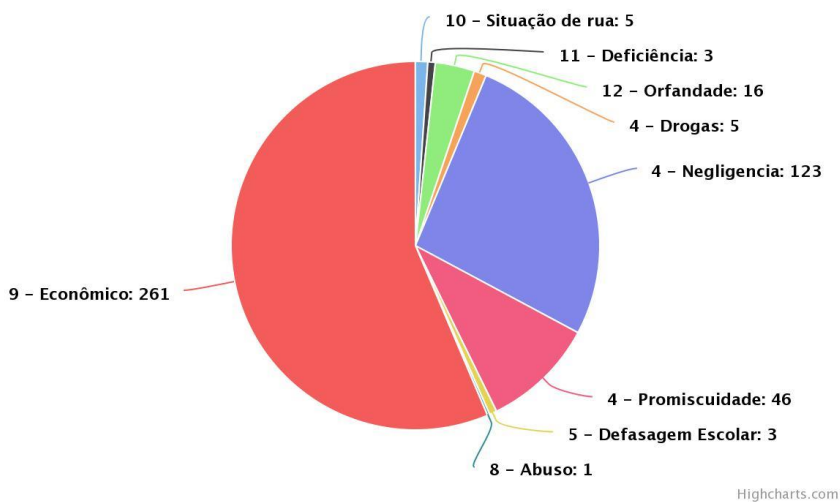
- a) O **público-alvo, no sentido lato**, é formado por crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 16 anos, em situação geral de risco ou vulnerabilidade pela fragilidade de vínculos familiares (abandono, orfandade, negligência), vítima por exploração de trabalho, de primeiros contatos com as drogas e prostituição infantil, desnutrição, menores com deficiências, e promiscuidade oculta.
- b) **A família como toda** é considerada alvo da intervenção social. Pois, os transtornos e a negligência penalizam a família, contribuindo para altos níveis de conflito interpessoal, violência doméstica, inadequação parental, abuso e negligência infantil, separação e divórcio, dificuldades financeiras, legais e problemas clínicos. Além disso, as crianças criadas em famílias nas quais outros membros abusam ou são dependentes de álcool e outras substâncias também apresentam risco elevado para abuso físico e sexual.

Oitenta e nove por cento das famílias, atendidas como público-alvo da assistência social, são beneficiárias dos programas públicos de transferências de renda.

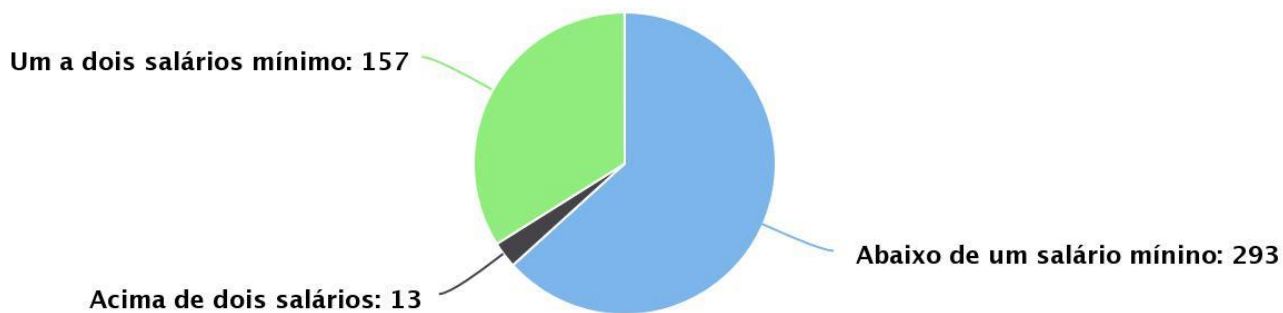
Bolsa Família



Motivos de Matriculas



Faixa de Renda Familiar



COMPOSIÇÃO DO PÚBLICO - ALVO EM 2018

Gênero	Faixa etária				Total
	6 a 9 anos	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	
Masculino	72	108	78	11	269
Feminino	38	95	52	8	193
Total	110	203	130	19	462





8. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A crescente pressão de demanda das periferias por vagas na entidade esgota sua capacidade financeira. **A entidade opera no limite** da sua capacidade de atendimento, de espaço e de profissionais. Os coletivos não devem ultrapassar o número de 25 usuários. Por causa do seu orçamento limitado, a entidade **precisará maior apoio do poder público** para contratar profissionais para diversas áreas.

9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

AMARE atendeu, em 2018, a 462 crianças e adolescentes, *prioritariamente* da periferia da cidade de Esperantina, Piauí, em especial dos bairros Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Mão Santa, Bernardo Rego, Nova Esperança, Canto da Velha e Fazendinha, na faixa etária de 7 a 17 anos, de ambos os sexos.

O transporte dos assistidos até a sede da entidade é terceirizado e realizado em dois ônibus escolares em perfeito estado de conservação. A entidade delibera dois educadores para acompanhar os assistidos em todo o trajeto (ida e volta).

10. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Convivência funciona **diariamente**, de segunda à sexta-feira de 7:00 h a 11:00 h no turno da manhã e de 13:00 h a 17:00 h no turno da tarde. Reserva-se o sábado das 7h às 11h para planejamento, visitas domiciliares, formação continuada para os educadores. Pratica-se um padrão de cronograma diário no período complementar à escola, com carga horária de vinte horas semanais por turno. Em janeiro, a entidade entra em recesso e em julho em férias coletivas.

11. QUADRO GERAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DIÁRIOS E GRATUITOS		BENEFICIÁRIOS	CARGA MENSAL TURNO	FEVEREIRO A JUNHO	AGOSTO A DEZEMBRO
A	SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	crianças e adolescentes	80	472	462
I	APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR	famílias	variável	334	326
1	Integração Intergeracional	famílias		140	29
2	Orientação e Encaminhamentos	criad		472	462
3	Visitas Domiciliares (mês)	famílias		80	80
4	Atendimentos psicossociais	criad		261	493
5	Atendimentos médicos	criad		22	17
II	CONVIVÊNCIA, ARTES, CULTURA E LAZER	criad	30 h	472	462
1	Promoção da Autonomia e Cidadania	criad		472	472
2	Arte com Papel e Plástico Reciclados	criad		108	113
3	Artes Manuais	adol		132	122
4	Bordado / Crochê	criad		35	86
5	Arranjos Florais	criad		88	47
6	Teclado (Keyboard)	adol		50	27
7	Violão	adol		60	64
8	Percussão e Bateria	criad		105	61
9	Flauta Doce	criad		80	43
10	Coral	criad		45	47
11	Dança Avançada	criad		88	74
12	Teatro e Dança	criad		133	96
13	Futsal	criad		140	72
14	Capoeira	criad		75	75
15	Esporte e Lazer	criad		472	462
III	MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE (MEDITAÇÃO)	criad	5 h	472	462
IV	ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO ESCOLAR	criad	30 h	472	462
1	Comunicação Oral e Escrita	criad		472	462
2	Apoio Psicopedagógico	criad		68	217
3	Acompanhamento e Reforço Escolar	criad		472	462
V	PREPARAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO	adol	30 h	472	462
1	Inclusão Digital	criad		175	118
2	Corte e Costura	adol		75	90
VI	ALIMENTAÇÃO (1 REFEIÇÕES E 2 LANCHES DIÁRIOS)	criad		472	462
VII	Transporte Assistidos	criad		180	175

12. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

I. APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR

Este serviço, realizado diariamente, tem por finalidade oferecer apoio aos usuários e suas respectivas famílias, por meio da acolhida, escuta, orientação, encaminhamentos, visitas domiciliares (média de 80 visitas mensais), articulação com a rede de serviços socioassistenciais, com o sistema de garantia de direitos e com outras políticas públicas. A entidade avalia a interação psicossocial de famílias em situação de desagregação ou conflito e as encaminha, em suas diversas gerações, a terapia por profissionais competentes.



As psicólogas e a psicopedagoga da entidade são procuradas por pais, crianças e adolescentes assistidas. No geral, são procurados para equacionar conflitos que aparecem no dia a dia e demandam por soluções imediatas. No *Dia de Escuta* individual dos pais são abordadas dificuldades, percebidas no atendimento individual e coletivo dos assistidos. Nesta oportunidade são instados para maior envolvimento no acompanhamento escolar. *Encontros trimestrais com pais* e responsáveis são próprios para refletir e trocar vivências num *processo contínuo de avaliação ampliada*.

a) Integração Intergeracional



AMARE ofereceu aos pais e responsáveis oficinas que contribuem para o fortalecimento de vínculos. Foi promovida, uma oficina de confecção de salgados com a participação de mães e jovens, todos integrantes do centro, no intuito de estimulá-los à geração de sua própria renda.

b) Participação Comunitária

A equipe da AMARE leva mais e mais gente (orientadores, pais, vizinhos) que vive no seu entorno e vem mobilizá-la a favor de seus pequenos cidadãos. Voluntários da comunidade que se engajam com dedicação, são provas vivas desta profunda transformação.

Dentro da instituição, mães, pais e simpatizantes são voluntários e assumem tarefas na ONG, colocando à disposição suas habilidades e talentos na organização de festas, na divulgação e na manutenção da base física.

II. CONVIVÊNCIA, ARTES, CULTURA E LAZER

a) Promoção da Autonomia e Cidadania

Estimular junto a crianças e adolescentes vulneráveis e em situações de risco, mediando, entre eles *cidadania e convivência com respeito a valores e princípios*. Posturas como estas são incentivadas e ensaiadas no dia a dia:

- ✓ *Responsabilidade* pelo material de uso;
- ✓ Fora da entidade, adolescentes começam a construir seu próprio espaço de vida em grupos de afinidades nas redes sociais, grupos de jovens, bandas musicais e times de futebol.
- ✓ Direitos cidadãos são promovidos em oficinas socioeducativas em ciclos mensais;
- ✓ Igualdades de direitos com respeito à diversidade de opinião, gênero, religião, etnia, idade e classes sociais;
- ✓ Prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, drogas, relação sexual sem compromisso;
- ✓ Ação cidadã na comunidade: Chega ao ponto de eclosão a *autonomia*, quando adolescentes defendem, de fato, direitos violados na escola ou reagem contra descasos na comunidade.



Crianças e adolescentes em visita a Comunidade Quilombola Olho D'Água dos Negros

Crianças e os adolescentes são orientados pelos profissionais a manter o ambiente limpo que os cerca. Alunos e ex-alunos difundem esses cuidados em casa, na escola e até mesmo no incentivo da coleta de lixo à beira do rio Longá.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Empoderamento para a Cidadania	462 crianças e adolescentes	Segunda e Sexta feira	7:30 a 9:00 13:15 a 15:00	Equipe completa

b) Artes Manuais

Essas atividades com materiais recicláveis se destacam como geradoras ou despertadoras de valores e habilidades que desenvolvem atitudes de concentração e cooperação. Meninas/os aprendem nessas oficinas a reciclagem de papel e plástico, meia de seda, arranjos florais, modelagem com biscuit, pintura em tecido, crochê e bordado. Seus produtos enfeitam as mesas de exposições e são expressão viva da manutenção e preservação da cultura e de fonte de renda.



Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Reciclagem com Papel	58 crianças e adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	2 Educadora 1 Voluntário
Reciclagem com Plástico	55 crianças e adolescentes	Segunda e sexta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Orientadores 1 Voluntário
Artes Manuais	122 adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	3 Orientadores 1 Voluntário
Bordado e Crochê	86 crianças e adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Orientadores 1 Voluntário
Arranjos Florais	47 crianças e adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	2 Orientadores



c) Música

As oficinas de música (teclado, violão, percussão, flauta doce, canto) afastam crianças e adolescentes do mundo das drogas, potencializam conquistas como autoestima, integração, disciplina e harmonia e desenvolvem o espírito de equipe. O ensino de instrumentos de cordas, teclado, sopro e percussão oportunizam aos adolescentes experimentarem autoestima, orgulho pelo que são capazes.



A entidade formou sua própria banda musical – a BANDA AMARE, integrada aproximadamente por 35 alunos que se apresentam em projetos pedagógicos, gincanas culturais da própria instituição e em eventos da cidade e do estado.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Flautas	43 crianças e adolescentes	1º semestre Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Orientador
Violão	64 adolescentes	Terça a Quinta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	1 Músico 2 Voluntários
Percussão Bateria	61 crianças e adolescentes	Terça a Quinta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	1 Músico 1 Voluntário
Teclado	27 adolescentes	Terça a Quinta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	1 Músico



d) Danças (regionais, modernas e clássicas)



As danças desenvolvem as habilidades físicas, emocionais e psicomotoras. AMARE criou um grupo de dança com crianças e adolescentes que ensaiam ritmos e coreografias (Iniciação a Dança e Curso de Dança Avançada – Danças típicas, contemporânea, zumba, axé, hip hop, etc.). São apresentadas estas danças no decorrer do ano nos eventos da instituição.

Oficina	Público	Frequência	Horário	Profissional
Dança	74 crianças e adolescentes	Diária	9:15 a 10:45	1 Orientador
			15:15 a 16:45	1 voluntário

e) Comunicação Oral e Escrita



O desenvolvimento da comunicação oral e escrita é realizado por meio de atividades de produção de textos e expressão oral para estimular o domínio da comunicação, gerando gosto pela leitura e seus valores inerentes. Os participantes aprendem a se fazer ouvir e entender como cidadãos no seu meio. Crianças e adolescentes expressam e compartilham com colegas seus depoimentos.

Em rodas de conversas, eles são incentivados a “reescrever” suas histórias com um final feliz. Encorajados, saem assim do confinamento da própria dor e se libertam para poder buscar soluções.

A comunicação escrita é estimulada, nas oficinas socioeducativas, que abordam temas transversais, comumente negligenciados no ensino público. Aqui é abordada a vida como toda - o que lhes interessa de verdade: a relação familiar fragilizada, responsabilidade nos relacionamentos amorosos com sexo seguro, prevenção contra drogas, respeito no trânsito, saúde pessoal, preservação do meio ambiente, entre outros.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Comunicação Oral e Escrita	462 adolescentes	Segunda e Sexta feira	9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	Educadores

f) Comunicação Corporal: Teatro



Oficinas de comunicação corporal por meio de pequenas encenações desenvolvem capacidades e habilidades, vocações e talentos e aguçam a expressão corporal - sensitiva.

São momentos de interação social, de harmonia entre corpo e o espírito para crianças e adolescentes, pedagogas e toda a equipe institucional.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Comunicação Corporal	96 crianças e adolescentes	Segunda e Sexta feira	7:30 a 9:00 15:15 a 16:45	2 Orientadores

g) Esporte e Lazer

De forma contínua, pratica-se, nos turnos matutino e vespertino, o futsal e capoeira com turmas compostas por crianças e adolescentes diferenciados por idade e sociabilidade. Eles também praticam capoeira e se exercitam na ginástica.

O lazer se estende a todos os assistidos, se ocasiona pelo calendário cívico-religioso e se apresenta em gincanas e passeios, Festas de São João, Dia da Criança, Festa de Natal, Celebração de Conclusão do Ano.



Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Futsal	72 crianças e adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45	1 Orientador
Capoeira	75 crianças e adolescentes	Diária	13:15 a 15:00	1 Orientador

III. ESPIRITUALIDADE (MEDITAÇÃO)

A abertura dos turnos diários acontece de maneira meditativa e reflexiva, alternadamente numa roda pequena ou com todos no refeitório, transmitem *valores* que dão energia para a vida, paz, inspiração para o bem, a solidariedade e a motivação a procurar o sucesso escolar.

É a *convivência em confiança, na troca de vivências, alegrias e angústias* entre orientadoras e seus assistidos. O clima reflexivo se induz por meio de leitura de parábolas, lendas, poesias e histórias bíblicas. A *espiritualidade* dá sentido para vida, desenvolve valores, referente a solidariedade, altruísmo, resiliência e amor ao próximo.



Meditação	Público	Frequência	Horário	Profissional
Manhã	229 crianças e adolescentes	Diária	7:00 a 7:15	Educadores e Orientadores
Tarde	234 crianças e adolescentes	Diária	13:00 a 13:15	Educadores e Orientadores

IV. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO ESCOLAR



AMARE entende Assistência Social como facilitadora ao acesso de direitos, educação, saúde, convivência familiar e comunitária. Os serviços de apoio psicopedagógico e acompanhamento escolar são ações preventivas e de intervenção, no que diz respeito a distorções que surgem no desenvolvimento pessoal, social e profissional dos assistidos.

Constrói-se uma estreita relação da AMARE com a rede de ensino, as educadoras observam o aproveitamento escolar e o relacionamento social (redução da agressividade, superação de apatias).

É coletado junto aos colégios o espelho de notas dos assistidos. Algumas escolas o entregam atrasado o que prejudica a avaliação. Não sendo satisfatórios comportamento e notas, os profissionais visitam o aluno no domicílio para conhecer os possíveis motivos: dramas familiares, abandono, violência, drogas.

O colegiado decide sobre a intervenção. Na regra, é medida eficiente o reforço escolar, diferenciado por ano e salas de autoestudos ou apoio individualizado. Tarefa árdua é despertar nos pais o comprometimento com a educação que eles mesmos nunca conheceram. Casos severos (distúrbios psíquicos, legastenia, maus tratos, deficiências, entre outros) demandam encaminhamentos ou a suspensão temporária.

Os participantes do Reforço Escolar são alunos com deficiência de aprendizagem ou baixo rendimento escolar. Dentro do Reforço Escolar são iniciadas técnicas de redação para crianças que partem da observação crítica do ambiente em que vivem, das vivências e de fatos locais.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Reforço e Monitoramento Escolar	462 crianças e adolescentes	Segunda a Quinta	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	Pedagogas Educadores

V. PREPARAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

Egressos da AMARE possuem melhores condições de acesso ao mercado de trabalho. Eles dominam, via de regra, as novas tecnologias com curiosidade investigativa aguçada, e demonstram habilidades e aprendizagens cognitivas mais amplas, resultados das diversas oficinas.

É gerado o interesse que mais tarde os ajudará a encontrar sua profissão ou gerir o próprio negócio. Mas, acima de tudo, a sociabilidade é o forte diferencial onde jovens egressos da AMARE levam vantagem. Alunos promissores permanecem na ONG como monitores.

a) Inclusão Digital e Computação Gráfica



Processo de democratização do acesso às tecnologias de informatização com o objetivo de inserir crianças e adolescentes na sociedade da informação, não apenas para utilizar essa nova linguagem, mas usufruir desse suporte para melhorar as condições de vida.

Com a finalização dos cursos de Word, Excel, Power Point os assistidos recebem certificados.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Informática Básica	118 crianças e adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	2 orientadoras

b) Corte e Costura



Como forma de gerar interesse por habilidades domésticas e conhecimentos para o mundo do trabalho, a OSC promove oficinas de corte e costura, incluindo bordado e crochê. Elas são destinadas a adolescentes na faixa etária de 14 a 16 anos. Os produtos são destinados ao uso próprio das adolescentes e antes expostos ao grande público por ocasião de bazares nas festas da entidade.

São confeccionados trabalhos com materiais recicláveis, normalmente descartados na oficina de costura como retalhos. As adolescentes aprendem a arte e a aplicam na produção de sua própria blusa de farda.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Corte e Costura	90 adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Orientadora

c) Oficina Técnicas em Barbearia



A oficina teve a participação de 18 adolescentes. O instrutor voluntário foi o barbeiro Pablo Moura Honorato (20 anos), que veio de Coromandel-Minas Gerais para fazer o treinamento, com 40 horas de duração, nos meses de março e abril de 2018.

VI. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



O serviço de alimentação fornece uma refeição e um lanche a cada turno, visando a complementação alimentar. Este serviço tem o objetivo de contribuir para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis.

Grande parte dos usuários vivencia situações de vulnerabilidade econômica e situação de insegurança alimentar ou sofre, portanto, fome.

Refeições	Público	Frequência	Horário	Profissional
Café da Manhã	229 crianças e adolescentes	Diária	7:15 a 7:30	1 cozinheira 2 zeladoras
Almoço	229 crianças e adolescentes	Diária	10:45 a 11:00	1 cozinheira 2 zeladoras
Lanche	234 crianças e adolescentes	Diária	15:00 a 15:15	1 cozinheira 2 zeladoras

13. INTERLOCUÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS

I. ARTICULAÇÃO COM CONSELHOS

AMARE foi propulsora da criação dos conselhos e organizou o primeiro seminário piauiense dos Conselhos de Direitos Tutelares já em 1992. A sua coordenadora foi presidenta do Conselho Tutelar e posteriormente do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente. A OSC está inscrita nos conselhos há duas décadas e participa de suas atividades. Anualmente apresenta o Plano de Ação e a Prestação de Contas.

II. ARTICULAÇÃO COM REDE SOCIOASSISTENCIAL

Parcerias se formam pelos encaminhamentos mútuos do CRAS, do CREAS (atendimentos especializados), Conselho Tutelar, Promotoria Pública (violação de direitos) e Polícia Militar (segurança) em favor da garantia de direitos. Elas possuem uma alta densidade e boa qualidade de intercâmbio, especialmente com o Conselho Tutelar.

III. ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DE SAÚDE

AMARE demanda encaminhamentos de atendidos com distúrbios a C APS e CREAS; em caso de doenças comuns, campanhas de vacinação e prevenção ao PSF; em casos emergenciais ao hospital estadual. Duas odontólogas e um oftalmologista oferecem tratamento gratuitamente - como voluntários.

IV. ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ENSINO

As pedagogas e orientadoras se encontram com diretores escolares, sintonizam currículos, planejam e avaliam ações conjuntas de acompanhamento de presença, de vivências e notas, ouvem reclamações e participam de reuniões de pais. AMARE libera os assistidos em semanas de provas e disponibiliza seu ginásio para festas escolares. Profissionais da instituição frequentam os eventos de formação continuada da rede municipal. Vice-versa a entidade também abre inscrições, nos eventos próprios de capacitação a professores da rede pública de ensino.



V. ARTICULAÇÃO COM ONGS LOCAIS

AMARE se articula com outras ONGs da sua cidade em fóruns e nos Conselhos de Assistência Social e de Direitos onde debatem assuntos de interesse comum e da comunidade. Destacam-se, neste relacionamento, o STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a AMAE - Associação das Mães Artesãs de Esperantina. Encontros fora dos espaços descritos são espontâneos ou ocorrem em visitas mútuas por ocasião de festas e ações.

14. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Semestralmente, as educadoras se fazem presentes em seminários de formação do magistério da Secretaria de Educação e/ou da Secretaria de Assistência do Município de Esperantina. Grupos de educadoras / orientadoras da associação comparecem a seminários e congressos de capacitação de recursos humanos e intercâmbio, organizados por instituições reconhecidas na área (Bairro da Juventude, Criciúma, Santa Catarina, Obras La Salle e Filantropia).

Em intervalos irregulares, são visitadas entidades que sirvam como modelos e orientações à prática de intervenção social que possam ser empregadas pela ONG. Via de regra, se toma conhecimento destas "entidades-faróis" em seminários ou fóruns, por divulgação do Unicef, UNESCO e na literatura especializada.

Em novembro de 2015, os dirigentes da AMARE visitaram, para tanto, o *Bairro da Juventude* em Criciúma-SC, nacionalmente conhecida como referência em gestão da Assistência Social.

I. FORMAÇÃO CONTINUADA E FORTALECIMENTO DE PARCERIAS

As atividades da AMARE iniciaram, em janeiro de 2018, com um Dia de Formação Continuada para os educadores com o tema: *Relações interpessoais, Conflito nas organizações e Motivação*. Participaram colaboradores e convidados da rede pública de assistência social.

O intercâmbio com a entidade parceira *Bairro da Juventude* se aprofundou, de 3 a 15 de julho de 2018. Os educadores da AMARE, Raimundo da Silva Aguiar e Mayra Rafaela Sousa Sirqueira, estagiaram por duas semanas em Criciúma para se atualizarem nas suas áreas de atuação. A delegação se inspirou, encontrou motivação e conhecimentos para disseminar e aplicar na entidade as melhores práticas.

<http://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2018/representantes-de-instituicao-do-piaui-conhecem-bairro-da-juventude>

II. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

De 10 a 13 de abril de 2018, se encontraram em Recife - PE, com a participação do diretor executivo da AMARE, entidades de todo o Brasil para o Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (FIFE). O congresso foi pautado pela discussão de temas essenciais para a boa gestão das organizações, entre os quais Compliance nas organizações do Terceiro Setor, Tecnologia e segurança da informação, Investimento social privado e engajamento de empresas, Captação de recursos e marco bancário, e Reforma trabalhista e seus desdobramentos no setor social.

Em parceria com o *Bairro da Juventude*, instituição não governamental de Criciúma-SC, AMARE promoveu, no período de 7 a 12 de agosto de 2017, sob a coordenação do diretor de Mobilização de Recursos da entidade catarinense, Carlos Alberto Roncaglio, um *workshop* com 40 horas. Esta medida de formação foi guiada pelo objetivo de unir as diretrizes sociopedagógicas às necessidades reais do *fundraising* e da captação de recursos, reconhecendo o histórico da instituição, sua missão, seus valores, sua visão de futuro e rotinas.

Este *workshop* era de vital interesse para a instituição em razão de sua campanha *Apadrinhe uma Criança*. Como iniciativa inovadora fazia se necessária a aquisição de expertise para este novo departamento da AMARE.



15. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

QUADRO DE PROFISSIONAIS		PERMANENTES	SERVIÇOS PRESTADOS	REDE DE VOLUNTÁRIOS
I	NÍVEL SUPERIOR	9	3	3
	Gerente Administrativo	1	-	-
	Psicopedagoga	1	-	-
	Pedagoga	2	-	-
	Assistente Social	-	-	1
	Psicóloga	-	2	-
	Educador Social	5	1	-
	Odontólogo	-	-	2
II	NÍVEL SUPERIOR INCOMPLETO	7	5	1
	Educadoras Sociais	5	3	-
	Técnico de Informática	-	-	1
	Auxiliar de Escritório	2	2	-
III	NÍVEL MÉDIO	4	4	11
	Orientadores Sociais	2	-	-
	Cozinheira	2	-	-
	Músico	-	4	-
	Auxiliares	-	-	11
IV	NÍVEL FUNDAMENTAL	4	1	
	Zeladora	1	1	-
	Vigias	3	-	-
	TOTAL	24	13	15

16. RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS EM 2018

A. Fontes de Recursos		(R\$)
a	Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Piauí – Termo de Fomento 04/2018	300.000,00
b	Município de Esperantina – Piauí Termo de Fomento 01/2018	96.250,00
c	Venda de Mercadorias Receita Federal	217.940,00
d	Campanha Apadrinhe uma Criança	157.549,01
e	Doações Nacionais, Multas Judiciais	4.264,00
f	Pontífice Obra para a Infância, Alemanha	356.397,38
g	Bingo	10.157,00
h	Ressarcimentos: Bazar	21.924,04
i	Venda de Produtos (Horta e Artesanato)	1.076,00
j	Aplicação Financeira	42.404,81
k	Venda de Equipamentos	800,00
	TOTAL	1.208.762,24
B. Despesas		(R\$)
a	Administração e Custeio dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	856.486,49
b	Investimentos de Capital (Reforma Prédio de Atendimento e Equipamentos)	250.888,54
c	TOTAL	1.107.375,03
Custo Médio Mensal por Criança em 2018		R\$ 154,48

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

I. MONITORAMENTO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

A entidade estabelece um catálogo de critérios, - capazes de monitorar os resultados obtidos que se respaldam nestas aquisições:

- a) Compleição saudável dos menores (Observação da ONG, Programa Saúde da Família),
- b) Melhoramento do desempenho escolar e diminuição de taxa de reprovação (pesquisa representativa junto aos coordenadores pedagógicos da rede municipal e estadual de ensino, janeiro de 2019),
- c) Diminuição de violência e autos infracionais na área sob intervenção (Policia Militar),
- d) Elevação do nível socioeconômico, refletido no desemprego menor (Pesquisa de campo),
- e) Elevação da socialização das famílias e sua crescente organização em atividades comunitárias e associativas (Dados da entidade),
- f) Erradicação do trabalho infantil (Procuradoria do Ministério do Trabalho)
- g) Redução de mortes em acidentes de trânsito, causados por jovens (DETRAN-PI)

II. AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

- a) Objetivo da avaliação é mensurar eficácia e eficiência das atividades voltadas para o público-alvo. A equipe verifica resultados (vide item 17.1), analisa falhas, discute roteiros, planeja estratégias - juntamente com famílias, escolas e comunidade.
- b) É dada a oportunidade a pais e assistidos a opinar sobre ofertas de oficinas, propor inovações e questionar sobre profissionais em rodas de conversa.
- c) A avaliação dos resultados monitorados (vide item 17.1) em encontros semanais nas manhãs de sábado visa:
 - ✓ Garantir o fluxo atualizado de informações entre profissionais;
 - ✓ Observar o cumprimento e atingimento das metas quantitativas e qualitativas, apresentadas no orçamento e cronograma de atividades diárias;
 - ✓ Medir o grau de contentamento, acolher sugestões e críticas dos familiares mediante pesquisa de opinião pública e questionários em assembleias;
 - ✓ Elaborar o relatório final que mensura os resultados da intervenção social.



III. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A cada semestre, em *workshops* internos, a entidade emprega metodologia da construção de referências e padrões de excelência. O planejamento é iniciado após avaliação dos resultados do semestre anterior elaborados em relatórios circunstanciados por orientadores e facilitadores. A equipe constrói o plano de ação provisório no início do ano. Ele se torna efetivo após debate na reunião com os pais e na assembleia de sócios. No seu dia a dia, a equipe coloca em prática o PLANO DE TRABALHO ANUAL e o sistematiza para os desafios concretos do atendimento.

Esperantina (PI), 10 de janeiro de 2019

José Ribeiro de Aguiar
Presidente

Johannes Skorzak
Gerente